Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CAMYLLA MOUTA DE ANDRADE

Autores: Amelina de Brito Belchior
Fabianne Ferreira Costa
Isabella Stefane Magalhães Medeiros
Elayne Mendes de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada se dá por meio da incorporação de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, com ações que integrem todos os níveis de atenção, desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar de alto risco, tendo como objetivo principal o acolhimento da mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. OBJETIVOS: Descrever a assistência de enfermagem no acompanhamento de pré-natal de baixo risco, em uma Unidade Básica de Saúde da Estratégia Saúde da Família, em Fortaleza-CE. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 7º período do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza, no decorrer do estágio da disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher, no período de fevereiro a junho de 2011, quando tivemos a oportunidade de acompanhar as consultas de enfermagem do pré-natal de baixo risco. RESULTADOS: Durante as consultas desenvolvemos um acolhimento direcionado, por meio do atendimento voltado a individualidade de cada gestante, sendo assim, constatamos a importância do conhecimento de enfermagem técnico-cientifico acerca da gestação e de como é primordial a utilização do Manual Técnico do Pré-natal e Puerpério do Ministério da Saúde, especialmente para traçarmos estratégias de cuidados para a promoção de uma gestação saudável, assim como o diagnóstico precoce e o tratamento de possíveis intercorrências. Principais ações realizadas: escuta ativa da gestante, esclarecendo dúvidas e informando o que seria feito durante a consulta e as condutas a serem adotadas; incentivo ao parto normal; realização da anamnese e do exame clínico-obstétrico; solicitação de exames laboratoriais de rotina; imunização antitetânica; avaliação do estado nutricional; exames de prevenção do câncer de mama e do colo uterino; suplementação de ferro e ácido fólico; classificação do risco gestacional em todas as consultas e registro no cartão da gestante. CONCLUSÃO: Ao acompanharmos a realização do pré-natal constatamos, sobretudo, que a consulta de enfermagem tem uma característica acolhedora na qual percebe, com a sensibilidade que é desenvolvida durante o período acadêmico, as necessidades biopsicossociais das gestantes, o que favorece o cuidado humanizado e a promoção da saúde.